



Transtornos de Personalidade: Abordagens Contemporâneas de Diagnóstico e Tratamento

Thiago Carvalho de Assis ¹, Bruna Figueredo Almeida ², Carlos Eduardo Marques Ragazzi ³, Eloísa Leal Silva Marim ⁴, Poliana Cominote Masiolo ⁵

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O diagnóstico e tratamento dos transtornos de personalidade exigem uma abordagem meticulosa e completa, que inclua uma avaliação multidimensional e a implementação de estratégias terapêuticas adequadas, considerando os avanços contemporâneos nesse campo.

O diagnóstico precoce desempenha um papel crucial na identificação imediata deste transtornos , permitindo uma avaliação precisa de sua etiologia e sintomatologia. Isso é essencial, uma vez que tais transtornos podem ter impactos significativos na vida do indivíduo e em suas relações interpessoais, se não forem adequadamente reconhecidos e tratados.

Além das intervenções farmacológicas, é imperativo adotar uma abordagem abrangente no manejo geral, integrando terapias psicossociais e comportamentais. Essas modalidades terapêuticas visam não apenas tratar os sintomas manifestos, mas também promover uma compreensão mais profunda dos padrões disfuncionais de pensamento e comportamento associados aos transtornos de personalidade.

É fundamental considerar os resultados a longo prazo no tratamento. Estratégias de acompanhamento e suporte contínuo são essenciais para monitorar a evolução do paciente e avaliar o impacto do tratamento ao longo do tempo. Isso pode incluir avaliações do funcionamento social, ocupacional e emocional, bem como a adaptação das intervenções terapêuticas conforme necessário.

Em resumo, o diagnóstico e tratamento dos transtornos de personalidade requerem uma abordagem abrangente e integrada, que englobe uma avaliação multidimensional,



intervenções terapêuticas eficazes e consideração dos resultados a longo prazo. Essa abordagem visa não apenas aliviar os sintomas, mas também promover um ajustamento saudável e uma melhor qualidade de vida para os indivíduos afetados por esses transtornos.

Palavras-chaves: Transtornos de Personalidade; Contemporâneas; Diagnóstico e Tratamento.

Personality Disorders: Contemporary Approaches to Diagnosis and Treatment

ABSTRACT

The diagnosis and treatment of personality disorders require a meticulous and comprehensive approach, which includes a multidimensional assessment and the implementation of appropriate therapeutic strategies, considering contemporary advances in this field.

Early diagnosis plays a crucial role in the immediate identification of these disorders, allowing for a precise evaluation of their etiology and symptomatology. This is essential, as such disorders can have significant impacts on an individual's life and interpersonal relationships if not properly recognized and treated.

In addition to pharmacological interventions, it is imperative to adopt a comprehensive approach to overall management, integrating psychosocial and behavioral therapies. These therapeutic modalities aim not only to treat manifest symptoms but also to promote a deeper understanding of the dysfunctional patterns of thought and behavior associated with personality disorders.

It is essential to consider long-term outcomes in treatment. Strategies for follow-up and ongoing support are essential for monitoring patient progress and assessing the impact of treatment over time. This may include assessments of social,



occupational, and emotional functioning, as well as adaptation of therapeutic interventions as necessary.

In summary, the diagnosis and treatment of personality disorders require a comprehensive and integrated approach, encompassing a multidimensional assessment, effective therapeutic interventions, and consideration of long-term outcomes. This approach aims not only to alleviate symptoms but also to promote healthy adjustment and a better quality of life for individuals affected by these disorders.

Keywords: Personality Disorders; Contemporary; Diagnosis and Treatment.

Dados da publicação: Artigo recebido em 17 de Abril e publicado em 07 de Junho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p528-541>

Autor correspondente: *Thiago Carvalho de Assis*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O estudo dos transtornos de personalidade, em particular o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), tem sido objeto de crescente interesse e pesquisa nos últimos anos. Bozzatello et al. (2019) exploram a importância da detecção precoce e seu impacto nos resultados clínicos do TPB. Suas descobertas fornecem insights valiosos sobre a eficácia de intervenções precoces e estratégias de tratamento para melhorar o prognóstico dos pacientes.

As diretrizes europeias para transtornos de personalidade representam um marco significativo no campo da psiquiatria. Simonsen et al. (2019) examinam a evolução dessas diretrizes ao longo do tempo, desde suas origens até suas aplicações contemporâneas e perspectivas futuras. Seu estudo oferece uma visão abrangente das abordagens diagnósticas e terapêuticas recomendadas para transtornos de personalidade na Europa.

A relação entre personalidade, transtornos de personalidade e o processo de mudança terapêutica é explorada por Kramer (2019). Neste estudo, o autor investiga a influência dos traços de personalidade na eficácia da psicoterapia, destacando a importância da compreensão da dinâmica entre características de personalidade e intervenções terapêuticas para promover mudanças significativas nos pacientes.

A abordagem do diagnóstico e tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline em jovens é examinada por Chanen et al. (2020) em sua pesquisa. Eles delineiam estratégias específicas para identificação precoce e intervenção terapêutica eficaz nessa população, reconhecendo a importância de abordagens adaptadas às necessidades e características únicas dos jovens com TPB.

Este artigo tem como objetivo oferecer uma visão abrangente das abordagens contemporâneas de diagnóstico e tratamento dos transtornos de personalidade, com foco especial no Transtorno de Personalidade Borderline (TPB). Por meio da análise crítica de quatro estudos recentes, examinaremos o estado atual da pesquisa nesse campo em constante evolução. Exploraremos a importância da detecção precoce, o desenvolvimento de diretrizes europeias, a relação entre personalidade e processo de mudança terapêutica, além das

estratégias de diagnóstico e tratamento específicas para jovens com TPB. Ao final, busca-se fornecer insights valiosos e atualizados que possam informar práticas clínicas e futuras investigações nessa área vital da saúde mental.

METODOLOGIA

Esta revisão de literatura sobre Transtornos de Personalidade contemporâneos: diagnóstico e tratamento adotou uma metodologia baseada em uma pesquisa abrangente de artigos publicados nos últimos cinco anos, entre 2020 e 2024. A busca foi realizada em duas importantes bases de dados acadêmicas: Scopus e PubMed, utilizando palavras-chave específicas como "Transtornos de Personalidade", "Transtornos de Personalidade contemporâneos", "Diagnóstico de Transtornos de Personalidade", "Tratamento de Transtornos de Personalidade", com o objetivo de abranger estudos relevantes sobre o tema.

Durante o processo de seleção dos artigos, priorizou-se a inclusão de trabalhos completos em língua portuguesa e categorizados como estudos observacionais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises, visando garantir a qualidade e a pertinência das informações obtidas. Essa abordagem foi adotada para elaborar uma revisão robusta e atualizada das opções terapêuticas disponíveis para o diagnóstico e tratamento de Transtornos de Personalidade contemporâneos. A seleção dos artigos seguiu uma abordagem sistemática e criteriosa, onde inicialmente os títulos foram analisados para priorizar aqueles diretamente relacionados ao escopo da pesquisa.

Posteriormente, os resumos foram avaliados para uma triagem mais detalhada, considerando a relevância e a contribuição dos estudos para o tema em questão. Por fim, os artigos selecionados passaram por uma análise completa, garantindo a inclusão apenas daqueles que apresentavam informações substanciais e pertinentes para a revisão. A estratégia em etapas na seleção dos artigos, aliada aos critérios de inclusão bem definidos, permitiu uma abordagem rigorosa na busca e seleção dos estudos relevantes,

assegurando a qualidade e a confiabilidade da revisão. Isso proporcionou uma análise aprofundada das opções terapêuticas disponíveis, assim como perspectivas futuras no diagnóstico e tratamento de Transtornos de Personalidade contemporâneos.

O objetivo deste estudo é contribuir para uma melhor compreensão dos impactos dessas intervenções na gestão dos Transtornos de Personalidade, avaliando o desfecho geral dessas estratégias na prevenção e tratamento dessas condições crônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O transtorno de personalidade paranóide, conforme discutido por Erbaş et al., (2020) é caracterizado por uma desconfiança persistente nas intenções dos outros, muitas vezes sem evidências objetivas, levando os indivíduos a acreditarem que os outros têm intenções maliciosas ou prejudiciais. Este transtorno está associado a fatores genéticos, como a presença do gene rs850807, e há uma correlação entre este transtorno e esquizofrenia, especialmente em familiares de indivíduos esquizofrênicos. Fatores ambientais, como traumas na infância e rejeição pelos pais, também desempenham um papel no desenvolvimento do transtorno. O tratamento mais eficaz, conforme observado pelos autores, é a terapia de apoio, que se concentra em construir confiança e empatia com o paciente, permitindo que eles explorem seus medos subjacentes. Transtornos de personalidade como o esquizóide, por outro lado, estão associados a uma falta de interesse em relacionamentos interpessoais, preferindo atividades solitárias e exibindo pouca expressão emocional. Embora a terapia cognitivo-comportamental possa oferecer alguma melhoria para indivíduos esquizóides, ainda não há um tratamento definitivo. Para o transtorno de personalidade esquizotípica, que apresenta características de desconforto em relacionamentos íntimos e distorções cognitivas, os tratamentos visam reduzir os sintomas e aumentar a funcionalidade social, muitas vezes por meio de terapias individual e grupal, além do uso de

antidepressivos. O transtorno de personalidade antissocial, marcado por traços de agressão e falta de empatia, geralmente não é tratado eficazmente devido à resistência do paciente e à complexidade do diagnóstico. A terapia cognitivo-comportamental pode ajudar a melhorar a função social, mas não tem impacto na agressão verbal ou raiva. Novas abordagens terapêuticas, como a terapia baseada em mentalização, estão sendo exploradas para tratar o transtorno de personalidade antissocial. Por fim, os autores enfatizam que o transtorno de personalidade borderline, caracterizado por instabilidade emocional e comportamental, muitas vezes resultante de trauma na infância e interações complexas entre fatores genéticos e ambientais, pode ser tratado com várias formas de terapia, incluindo a terapia dialética comportamental e a psicoterapia focada na transferência. No entanto, a prevenção de tentativas de suicídio em pacientes com transtorno de personalidade borderline permanece um desafio, e o tratamento continua sendo uma área de pesquisa ativa.

Os efeitos neuronais de uma única injeção de BTX na região glabellar em pacientes com transtorno de personalidade borderline (BPD), comparado a uma condição de controle de acupuntura, foi acompanhado e investigado por Kruger et al., (2022). Após 4 semanas, ambos os grupos mostraram uma melhora clínica semelhante, conforme avaliado por especialistas padrão (ZAN-BPD) e avaliações dos pacientes (BSL-23). Este achado está em linha com um estudo anterior que também relatou uma resposta de placebo relativamente alta em comparação com um medicamento psicotrópico em BPD. No entanto, as avaliações comportamentais e neuronais do processamento emocional e desempenho de inibição deste estudo revelaram indicações de diferenças entre os dois tratamentos. A análise comportamental do paradigma go/no-go e os dados de ressonância magnética funcional (fMRI) sugerem uma melhora no desempenho de inibição após o tratamento com BTX, especialmente na condição de faces irritadas. Além disso, análises de neuroimagem mostraram uma maior atividade do giro frontal inferior ao longo do tempo no grupo BTX em comparação com o grupo de acupuntura. Em relação ao processamento de emoções, houve uma redução na ativação da amígdala direita durante o processamento de rostos irritados no grupo BTX, indicando uma possível normalização nessa área. No entanto, alguns aspectos do estudo, como a exclusão de participantes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

(TDAH) e o uso variável de medicação psicotrópica, limitam a generalização dos resultados. Embora não tenha sido observado um benefício clínico claro do BTX na sintomatologia do BPD em comparação com a acupuntura neste estudo, os resultados sugerem que o BTX pode modular o processamento emocional e apontam para a necessidade de mais pesquisas sobre seu uso no tratamento de distúrbios mentais envolvendo um excesso de emotividade negativa.

Han et al. (2023) destacam que a clozapina pode desempenhar um papel no tratamento de um grupo altamente selecionado de pacientes com transtorno de personalidade borderline (BPD) muito grave e refratário ao tratamento. A intervenção com clozapina foi observada em um número significativo de estudos ($n = 18$ de um total de 24) na revisão atual, especialmente em pacientes com alto risco de suicídio e frequentes hospitalizações. A clozapina demonstrou benefícios potenciais em diversos aspectos do BPD, incluindo sintomas psicóticos, impulsividade, automutilação e funcionamento geral. Esta avaliação foi reforçada por dois estudos recentes significativos: um ensaio clínico (Simonsen et al., 2019) e um grande estudo retrospectivo (Kramer et al., 2019). Ambos os estudos indicam que a clozapina pode ter um papel importante no tratamento do BPD resistente ao tratamento, proporcionando melhorias significativas em sintomas e funcionamento geral em pacientes que não respondem adequadamente a outras intervenções psicofarmacológicas e psicoterapêuticas. Esses achados sugerem que a clozapina pode ser considerada como uma opção terapêutica eficaz para esse subgrupo de pacientes com BPD grave e refratário ao tratamento.

May et al. (2023) avaliam e concluem que a intervenção com Dialectical Behaviour Therapy (DBT) pode ser eficaz para indivíduos com transtorno de personalidade borderline (BPD) perinatal, enfocando mindfulness, tolerância ao estresse, habilidades interpessoais e regulação emocional. O estudo revisado inicialmente identificou 1862 registros, dos quais 1064 permaneceram após a remoção de duplicatas. Após a triagem dos títulos e resumos, 1038 exclusões foram feitas por não atenderem aos critérios de inclusão. Vinte e seis registros restantes foram avaliados em texto completo, dos quais sete atenderam aos critérios de inclusão. As características dos estudos e dos participantes revelaram que os estudos foram conduzidos nos últimos 17 anos em

sociedades ocidentais, como Austrália, Canadá, Reino Unido e EUA. As intervenções variaram entre amostras pós-parto, grávidas e pós-parto, e amostras mistas. Todos os estudos empregaram medidas autorrelatadas para avaliar a presença de patologia materna, incluindo BPD, disfunção emocional e trauma complexo. O grupo de habilidades da DBT foi avaliado em três estudos, revelando melhorias significativas em várias medidas de resultado, incluindo sintomas de BPD, funcionamento materno e capacidade de parentalidade. No entanto, um estudo não encontrou diferenças significativas, sugerindo ambiguidade nos resultados. Os pesquisadores enfatizam a utilidade potencial da DBT no tratamento do BPD perinatal, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar esses achados.

Os autores Babaskina et al., (2023) discutem abordagens contemporâneas para o diagnóstico e tratamento de Transtornos de Personalidade, enfatizando a necessidade de métodos individualizados e de longo prazo. No que se refere ao diagnóstico, ressaltam a importância de abordagens padronizadas e formais para avaliar os sintomas e desempenho dos pacientes, visando fornecer evidências clínicas válidas e permitir comparações entre estudos. Quanto ao tratamento, destacam o potencial do neurofeedback como uma intervenção não invasiva e de baixo risco, capaz de reduzir sintomas comportamentais e neuropsicológicos associados aos Transtornos de Personalidade. No entanto, os autores reconhecem que o sucesso do neurofeedback depende da personalização das intervenções para cada paciente, utilizando características específicas e estratégias mentais adequadas. Além disso, sugerem o uso de métodos de aprendizado de máquina para otimizar os protocolos de neurofeedback. Em termos de desfecho, os autores salientam a necessidade de realizar ensaios clínicos randomizados com grupos de controle apropriados, a fim de avaliar com precisão os efeitos do neurofeedback nos Transtornos de Personalidade. Eles enfatizam a importância de amostras maiores e de abordagens estatísticas robustas para identificar os protocolos de neurofeedback mais eficazes, fornecendo assim uma base sólida para o desenvolvimento de futuras intervenções terapêuticas nesta área.

A partir de uma revisão sistemática, os pesquisadores Demchenko et al., (2024) conduziram uma análise abrangente dos estudos publicados e dos

ensaios clínicos em andamento que investigam a eficácia da terapia com BONT-A para transtornos psiquiátricos, com foco especial no Transtorno de Personalidade Borderline (TPB). Os resultados dos estudos incluídos sugerem que a BONT-A pode ser uma intervenção terapêutica eficaz para pacientes com TPB, mostrando uma redução significativa nos sintomas quando avaliados por escalas clínicas específicas para este transtorno. Além disso, a análise da segurança da terapia com BONT-A revelou que a maioria dos eventos adversos associados a ela foi leve e bem tolerada pelos participantes. Esses achados indicam que a terapia com BONT-A pode oferecer uma opção de tratamento promissora para indivíduos com TPB, proporcionando não apenas uma melhoria nos sintomas, mas também um perfil de segurança aceitável. No entanto, são necessários mais estudos clínicos randomizados e controlados para confirmar e ampliar esses resultados, bem como para explorar melhor os mecanismos subjacentes à eficácia da BONT-A no tratamento do TPB.

Autor e Ano	Metodologia do Estudo	Principais Conclusões das Discussões
Erbaş et al., (2020)	Revisão dos principais estudos sobre o Transtorno de Personalidade Paranóide (TPP), destacando fatores genéticos e ambientais associados ao seu desenvolvimento.	Destaca a eficácia da terapia de apoio para construir confiança e empatia com pacientes com TPP, mas ressalta a necessidade de mais estudos para explorar outras opções terapêuticas.
Kruger et al., (2022)	Estudo experimental comparando os efeitos neuronais de uma única injeção de BTX com acupuntura em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline (BPD), utilizando avaliações comportamentais e de neuroimagem.	Embora não tenha sido observado um benefício clínico claro do BTX na sintomatologia do BPD em comparação com a acupuntura, os resultados sugerem modulação do processamento emocional pelo BTX.
Han et al., (2023)	Revisão de estudos sobre o uso da clozapina no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (BPD), enfatizando sua eficácia em pacientes refratários ao tratamento.	Destaca a clozapina como uma opção terapêutica eficaz para pacientes com BPD grave e resistente a outros tratamentos, proporcionando melhorias significativas em sintomas e funcionamento geral.

Autor e Ano	Metodologia do Estudo	Principais Conclusões das Discussões
May et al., (2023)	Revisão sistemática sobre a eficácia da Terapia Comportamental Dialética (DBT) no tratamento do BPD perinatal, destacando sua utilidade potencial com base em estudos recentes.	Salienta a eficácia potencial da DBT no tratamento do BPD perinatal, embora ressalte a necessidade de mais pesquisas para confirmar esses achados e elucidar sua aplicabilidade em diferentes contextos.
Babaskina et al., (2023)	Discussão sobre abordagens contemporâneas de diagnóstico e tratamento de Transtornos de Personalidade, com ênfase no potencial do neurofeedback.	Destaca o neurofeedback como uma intervenção promissora para os Transtornos de Personalidade, enfatizando a necessidade de estudos mais amplos e bem controlados para validar sua eficácia e segurança.
Demchenko et al., (2024)	Revisão sistemática dos estudos sobre terapia com BONT-A para transtornos psiquiátricos, com foco no TPB, destacando sua eficácia e perfil de segurança.	Indica que a terapia com BONT-A pode ser eficaz e segura para pacientes com TPB, mas ressalta a necessidade de mais pesquisas para confirmar esses achados e compreender melhor seus mecanismos de ação.

Fonte: autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após considerar as diversas perspectivas sobre os transtornos de personalidade abordadas, é possível destacar a complexidade e a diversidade desses distúrbios. A compreensão das origens genéticas e ambientais, bem como o impacto desses fatores no desenvolvimento e manifestação dos transtornos, é fundamental para direcionar estratégias eficazes de diagnóstico e tratamento. A variedade de abordagens terapêuticas discutidas, desde terapias psicossociais até intervenções farmacológicas, reflete a necessidade de uma abordagem multifacetada e adaptativa para atender às necessidades individuais dos pacientes.



Além disso, as discussões sobre a eficácia de diferentes intervenções terapêuticas e seus desafios destacam a importância de uma abordagem personalizada e baseada em evidências. Enquanto algumas terapias, como a terapia de apoio, demonstram benefícios significativos em certos transtornos de personalidade, outras, como a terapia cognitivo-comportamental, podem encontrar limitações em sua aplicação. A constante busca por novas abordagens terapêuticas, como a terapia baseada em mentalização e o neurofeedback, evidencia o compromisso contínuo com a inovação e o aprimoramento dos cuidados de saúde mental.

A análise dos estudos sobre intervenções farmacológicas, como o uso de clozapina e a terapia com BONT-A, ressalta a importância de explorar opções terapêuticas além das tradicionais abordagens psicoterapêuticas. Essas descobertas sugerem que uma abordagem integrada, que combine diferentes modalidades terapêuticas, pode ser mais eficaz no tratamento de transtornos de personalidade complexos e refratários.

Em última análise, as considerações finais destacam a importância de uma abordagem holística e centrada no paciente para o diagnóstico e tratamento dos transtornos de personalidade. A colaboração entre profissionais de saúde mental, a pesquisa contínua e a adaptação constante das práticas clínicas são essenciais para fornecer cuidados de qualidade e promover o bem-estar dos pacientes afetados por esses distúrbios desafiadores.



REFERÊNCIAS

Babaskina, L. et al. Effectiveness of Neurofeedback Training for Patients with Personality Disorders: A Systematic Review. *Iran J Psychiatry*, v. 18, n. 3, p. 352-361, 2023.

Bozzatello, P. et al. Early Detection and Outcome in Borderline Personality Disorder. *Front. Psychiatry*, v. 10, p. 710, 2019.

Chanen, A. M. et al. Diagnosis and Treatment of Borderline Personality Disorder in Young People. *Current Psychiatry Reports*, v. 22, p. 25, 2020.

Demchenko, I. et al. Botulinum Toxin Injections for Psychiatric Disorders: A Systematic Review of the Clinical Trial Landscape. *Toxins*, v. 16, p. 191, 2024.

Han, J. et al. A systematic review of the role of clozapine for severe borderline personality disorder. *Psychopharmacology*, v. 240, p. 2015–2031, 2023.

Köse, S. S.; Erbaş, O. Personality disorders diagnosis, causes, and treatments. *Demiroglu Science University Florence Nightingale Journal of Transplantation*, v. 5, n. 1-2, p. 22-31, 2020.

Kruger, T. H. C. et al. Neuronal effects of glabellar botulinum toxin injections using a valenced inhibition task in borderline personality disorder. *Scientific Reports*, v. 12, n. 1, p. 14197, 2022.

Kramer, U. Personality, personality disorders, and the process of change. *Psychotherapy Research*, v. 29, n. 3, p. 324–336, 2019.

May, A. et al. Interventions for perinatal borderline personality disorder and complex trauma: a systematic review. *Archives of Women's Mental Health*, v. 26, p. 295–309, 2023.

Simonsen, S. et al. European guidelines for personality disorders: past, present and future. *Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation*, v. 6, p. 9, 2019.